Educação

Municipalização

Professor Haroldo Wöhl

A Constituição estabelece que as prefeituras serão prioritariamente responsáveis pelo ensino de 1º Grau.

Vários governos estaduais estão assinando convênios com as prefeituras, repassando-lhes encargos e recursos que eram de responsabilidade da esfera estadual.

O princípio democrático que rege a municipalização não impede que haja resistências contra esse processo. É que, em muitos casos, as negociações ocorrem sem a participação de professores, pais e alunos. Os professores possuem muitas dúvidas sobre o assunto, uma das quais a pura transferência para a rede municipal, perdendo as garantias do Estatuto do Magistério.

Os estudiosos do assunto apontam, a municipalização não garante a democratização do ensino, nem descentralização do poder de decisão assegura a participação da sociedade, podendo favorecer o clientelismo local.

Com a reforma tributária, tem-se a falta de recursos para administrar o 1º grau, sendo uma ameaça à qualidade de ensino.

Esses pontos se baseiam em exemplos dados por municípios na administração do 1º grau, onde não faltam denúncias de malversação de verbas públicas, favoritismo político e incompetência administrativa.

As entidades de classe do Magistério colocam-se contra a municipalização, exigindo participação no processo e poder de decisão sobre a forma como os convênios são assinados.

Dos professores depende, concretamente, o rumo da municipalização do ensino e a sua efetiva participação regerá o assunto daqui para a frente.

O processo de municipalização sempre esteve presente nas diretrizes governamentais, mas com a centralização do poder pouco pode ser feito, pois a autonomia dos municípios nunca chegou, anteriormente, de uma forma concreta para assumir integralmente essa responsabilidade.

A realidade da municipalização começou a sair do papel, principalmente, nos estados mais ricos, como São Paulo e Rio de Janeiro, que passaram tarefas administrativas para as prefeituras.

O processo está em andamento, sofrendo várias resistências e as associações de classe, preocupadas, insistem em advertir os professores: quem não estiver alerta, será atropelado.

A tese da municipalização está ligada diretamente ao processo de democratização. A divisão dos poderes e o fortalecimento dos municípios são medidas necessárias e desejáveis. Mas o que vem acontecendo é a ausência do município nos estudos do governo federal e a não participação da sociedade local nos entendimentos entre prefeituras e governo estadual.

SANTA INDIGNAÇÃO

Os povos antigos tinham o costume de narrarem as histórias fantásticas de seus heróis, um desses personagens matou a Hidra, um monstro que na parte superior do corpo era dotado de dezenas de cabeças de cobras, até que um dia Hércules um herói, matou a Hidra e a gente daquela região teve paz.

Mas o que tudo prova a Hidra tinha vários homólogos, e um deles faz enormes danos em Campo Largo; o monstro político está fazendo muitas vítimas; a primeira cabeça de cobra se encontra no setor de Saúde: os postos de saúde estão sem medicamentos e o clamor dos necessitados se ouvem a grande distância; no setor da Educação se encontra outra cabeça peçonhenta; os professores estão ganhando uma miséria, os concursos do magistério deixaram muito a desejar, faltou transparência, a Secretaria de Educação está desorientada; a outra cabeça do espantoso réptil fere os funcionários humildes da própria prefeitura; enfim se eu fosse enumerar as outras cabeças a enumeração iria ad infinitum.

Diante dessa SITUAÇÃO HORRÍVEL, o que será que pode prometer o candidato da SITUAÇÃO, o sr. Pianaro? Todos estão sabendo que votar para ele é fortalecer as atividades do monstro, não obstante as boas propostas que ele apresente, mas já se apresentou outro candidato que se diz que é da oposição, o dr. Puppi, se apresentou, provavelmente ignorando que o povo não sofre de amnésia, lembramos que ele era da outrora ARENA o partido que apoiava os militares, que desde 1964 até 1985 não deixam o povo manifestar seus desejos políticos e que ajudaram aumentar o poder da Rede Globo e foi a Globo que indiscutivelmente ajudou a eleger o "famoso" Collor; votar para candidatos que direta ou indiretamente apóiam o governo federal a beijar o chicote com que o Collor nos tem açoitado. Mas felizmente nosso bondoso Senhor apresenta para nós uma alternativa eficiente; apresenta o herói que destronará o monstro; vem nosso herói armado com as armas da justiça, protegido pelo escudo de um passado brilhante, de honestidade, seu capacete que desde muito tempo se encontra em sua cabeça são suas boas idéias e firmeza de raciocínio e sua bravura está embasada na fé que permeia aos homens de ideais nobres, alimentada esta fé com as energias que sua povo transmite ao seu líder, vern nosso herói com passos firmes e retilíneos e com grande entusiasmo, aquele entusiasmo que os psicólogos dizem que faz a alma permanecer jovem, sem rugas mesmo que o corpo tenha rugas e homens, mulheres e nossa inteligente juventude dizem chegou o nosso herói, chegou o Carlos, o Carlos Zanlorenzi.

Eu propriamente sou um membro desse eleitorado que com alegria aplaudo a vinda vitoriosa do nosso amigo Carlos e se uso da palavra escrita ou falada para elogiá-lo faço isso porque refleti nas palavras do antigo presidente norte-americano Lincoln: "Pecar pelo silêncio quando se deveria protestar transforma homens em covardes" e além do mais meu Mestre das alturas Jesus Cristo numa certa feita entrou no Templo de Jerusalém e viu alguns homens logrando o povo, ficou ele indignado de uma santa indignação e expulsou os vendilhões do Templo (S. Marcos XI:15) Jesus é apresentado em ilustrações com um chicote surrando os vendilhões e nós, o povo temos um chicote em nossas mãos que é o voto consciente, através desse voto veremos em breve, não a arma que foi usada para matar a cobra, MAS A COBRA MORTA.

João Silvano Machado

O BRASIL TEM BOAS NOTÍCIAS PARA O BRASIL

Durante muitos anos a imprensa brasileira esteve limitada em seu poder de informação e denúncia. Com força e coragem, a nossa sociedade deu uma volta na história. Conseguimos voltar e eleger a democracia como caminho político. Democracia que nos trouxe o desafio de reaprender a viver e conviver com a liberdade. A imprensa brasileira, até então oprimida pela censura, hoje tem um papel de destaque nesta desafio. Formadora de opinião, tem o compromisso de utilizar a liberdade de expressão com responsabilidade e isenção. A hora é de resgatar o otimismo e a confiança dos brasileiros em seu próprio país. Vamos valorizar o nosso potencial e as nossas conquistas. Vamos acreditar e investir em nossas instituições democráticas, como o Congresso, a Justiça e o Governo. Vamos continuar cobrando do governo pelos seus erros, mas vamos reconhecer e dar o mesmo destaque aos seus acertos. Por incrível que pareça, o Brasil tem boas notícias para o Brasil.

ABRAJORI

Comprar mais e gastar menos é na MARY MODAS.

À vista com 20% de desconto

A prazo 3 X com entrada.

Rua Dom Pedro II – nº 1214

Campo Largo – Centro – Paraná

Crônicas

As faces do amor

Pensei que eu pudesse me encontrar, mesmo vivendo somente para o seu mundo, porém quando dei por mim eu já estava totalmente perdido por você. Vi então que o AMOR não tem limites e nem regras e que é um jogo muito perigoso, nos coloca num labirinto maldito, tornando-nos meros seres humanos perdidos nesse mundo imenso, pois antes bastava eu olhar para mim mesmo e já sabia de cor os caminhos de meu pequeno mundo interior.

Criei mil fantasias a seu respeito, te elevei ao mais alto pedestal, para dar-te toda minha atenção, esquecendo porém de que uma vez lá, tu ficarias como um deus, um privilegiado e sendo assim jamais me daria a atenção merecida e sonhada.

Porém saiba que eu tinha que continuar tentando me encontrar a qualquer custo, pois já há muito tempo que eu não conversava comigo mesmo, pois cheguei até a achar que eu era parecido com você, até mesmo igual, já me sentia parte do seu corpo e companheiro da sua alma, mesmo assim fui lentamente encontrando forças, sei lá de onde, só para poder novamente me encontrar, mas sabia também que para isso eu iria precisar da sua ajuda, afinal eu sempre te ajudava em tudo.

Porém você não percebeu o que eu queria, estava sempre muito nervosa e preocupada consigo mesma que nem se quer ouviu quando eu já desesperadamente te pedi ajuda, acho que seu mundo era importante demais para que prestasse atenção em meu simples mundo, que já havia se tornado regido pelo seu.

Busquei então em mim mesmo pequeninas forças que foram crescendo e me tornando mais forte dia a dia, só então eu percebi que estava me anulando pouco a pouco, ano a ano, vivendo não o meu mundo, mas sim o seu mesquinho mundo. E quando entendi que eu estava me encontrando em mim mesmo, vi então um mundo triste, sofri e chorei por mim e por você, me vi mais velho e bem mais velho eu estava, "pôxa", mas eu nem vi o tempo passar!

Tentei recuperar desesperadamente o tempo passado ou perdido, pois já nem sei o que é certo afirmar. Assim mais uma vez sofri e chorei vendo que tudo havia mudado até o modo de paquerar, namorar, chegar em fim, pois os tempos são outros; disse-nos um velho amigo.

Lembrei então de todos aqueles nossos lindos momentos de amor quando ainda namorados éramos, e senti que você não é mais a mesma pessoa também. Por que eu tenho que lutar sempre por você, cadê você que era louca por mim? Hoje somos tão formais e educados um para com o outro, porém não vejo mais o somples amor sem formalidades.

Por fim, após tantos sofrimentos nesse estranho mundo longe de você, percebi que para voltar a ser feliz eu tinha que retornar, retornar ao mundo seu e novamente me perder loucamente por você. Até parece loucura mesmo, mas afinal descobri que só consigo me encontrar, é estranho, justamente com você, pois acredito agora que não existe salvação isolada, pois só serei eu estando exatamente com você, ou nos encontrarmos em um só ser e destino, ou juntos nos perdermos até o infinito!

"COMO É POSSÍVEL PERDER-SE POR ALGUÉM, QUANDO PERDIDO ESTÁ DENTRO DE SI MESMO?"

João Rodrigues
Cronista

BEM-ME-QUER

Presenteie quem você ama com Flores e Arranjos Naturais da Floricultura BEM-ME-QUER

Rua Dr. Xavier da Silva, 1044

Fone 292-2576

Campo Largo - PR

Medicina

Diabetes - (parte 2)

Dr. Paulo Coen

O tratamento do diabetes mellitus é o tema deste segundo artigo. Seus principais objetivos são os seguintes:

- *Corrigir as altas taxas de glicose no sangue e as outras alterações consequentes deficiências da insulina;*
- *Conduzir o paciente ao peso ideal;*
- *Dar ao paciente condições de bem estar e de uma vida praticamente normal;*
- *Prevenir as complicações da doença.*

Os meios para atingir tais objetivos são: dieta adequada, drogas para reduzir a glicose circulante (sejam remédios na forma de comprimidos ou insulina através de injeções), exercício físico e instruções ao paciente.

O controle correto das taxas de glicose (açúcar) circulantes no organismo é fundamental para a prevenção das doenças da microcirculação (pequenas veias e artérias) principalmente na retina (olho) e rins, bem como das doenças do sistema nervoso causados pelo diabetes.

A dieta é um requisito indispensável. Visa atingir o peso ideal e se baseia num determinado número de calorias/dia que pode ser ingerido pelo paciente, não bastando simplesmente cessar a ingestão de alimentos "doces"; devemos lembrar que há diabéticos obesos e outros que não o são. Para tanto, o valor calórico total/dia deve ser calculado pelo especialista. Aí surge o importante assunto dos alimentos "diet". Devemos lembrar que estes, apesar de benéficos aos diabéticos, não podem ser usados à vontade, já que contém carbohidratos, mesmo que em menor teor.

Lembramos, aliás, que os produtos dietéticos, hoje em grande consumo no mercado foram planejados e criados para essas pessoas. Os adoçantes artificiais são recomendados com as mesmas ressalvas.

As bebidas alcoólicas são um tema polêmico. Teoricamente as bebidas destiladas seriam menos contra-indicadas para os diabéticos por serem isentas de carbohidratos. Os fermentados como cervejas e vinhos são contra-indicados.

As drogas que provocam redução das taxas de glicose no sangue, chamadas "hipoglicemiantes", são conhecidos há anos e usados em determinados casos com sucesso, naqueles em que há insulina no organismo, mas que este não reage bem a ela. Nos indivíduos em que a produção ou o tipo de insulina são deficientes recomenda-se insulina injetável.

O exercício físico é fundamental ao programa de tratamento de diabetes. Dá bem-estar físico e psicológico afastando idéias de "invalidez" que a doença às vezes traz, principalmente pelo uso de remédios, injeções e privação alimentar. Além disso, o exercício físico consome glicose, o que é importante, diminuindo as necessidades do uso da insulina nos pacientes que a necessitam e aumentando a afinidade das cédulas pela glicose naqueles que apresentam o diabetes por esta incompatibilidade. O exercício, porém, só é útil e benéfico quando controlado e orientado.

Considerando-se a complexidade do quadro, é importante que o diabético não "fuja" de sua condição de paciente, e sim que busque a recuperação, a qual é possível. Que se informe através de literatura especializada, que colabore e compareça às consultas regularmente, no sentido de que se torne um aliado de seu organismo em busca da cura.

É fácil imaginar o que representa para um adolescente privar-se de alimentos que seus colegas e amigos consomem (fato hoje amenizado pelos "diet" ou ter de tomar injeções diárias por um longo prazo. Simplesmente negar a doença, no entanto, não a evita, nem a cura, e certamente a agrava. Se você se inclui no que foi falado neste artigo ou no anterior sobre o mesmo tema, procure seu médico sem temor. Um dos maiores progressos que a ciência obteve neste século talvez seja ter conseguido integrar o doente (da grande maioria dos males), a sociedade.

O diabético hoje tem uma vida mais próxima do normal quando em tratamento que fora deste.

Painel de Ofertas Autocecília

MOTORES PARCIAIS NOVOS A BASE DE TROCA

– Motor 1.6L água, gasolina, para Passat/Gol/Voyage/Parati e Saveiro	Cr$ 3.981.000,00
– Motor 1.6L água, álcool, para Passat/Gol/Voyage/Parati e Saveiro	Cr$ 3.981.000,00
– Motor 1.8L água, gasolina, para Passat/Gol/Voyage/Parati e Saveiro	Cr$ 3.981.000,00
– Motor 1.8L água, álcool, para Passat/Gol/Voyage/Parati e Saveiro	Cr$ 3.981.000,00
– Motor 2.0L água, gasolina para Santana e Quantum	Cr$ 3.981.000,00
– Motor 2.0L água, álcool para Santana e Quantum	Cr$ 3.981.000,00
– Motor 1.3L ar, gasolina, para Fusca	Cr$ 3.800.000,00
– Motor 1.5L ar, gasolina, para Fusca e Kombi	Cr$ 3.800.000,00
– Motor 1.6L ar, gasolina, para Fusca/Brasília e Kombi	Cr$ 3.800.000,00
– Motor 1.6L ar, gasolina, alto torque, para Fusca e Kombi	Cr$ 3.800.000,00
– Motor 1.6L ar, álcool, alto torque, para Fusca e Kombi	Cr$ 3.800.000,00
– Motor 1.6L ar, gasolina para Gol e Saveiro	Cr$ 3.800.000,00
– Motor 1.6L ar, álcool para Gol e Saveiro	Cr$ 3.800.000,00

OBS.: Os preços acima são para compras à vista.
– Mão-de-obra e óleo grátis para instalação em nossa oficina.
– Oferta válida até 30-06-92 ou enquanto durar o estoque.

Autocecília

Fone 292-1134

Zanlorenzi com certeza

Convenção do PMDB/PSDB homologa candidatura de Carlos Zanlorenzi à Prefeitura de Campo Largo. Os 45 membros do Diretório Municipal votaram em Zanlorenzi que vem acumulando experiência política como vereador, prefeito e deputado desde 1968. Na convenção, o candidato assinou compromisso público firmando suas intenções na Prefeitura e declarando que 50% de seus vencimentos como prefeito reverterão para entidades de assistência social.

Final de tarde de domingo, 14 de junho. O movimento em Campo Largo concentrava-se no centro da cidade, onde acontecia a Convenção do PMDB/PSDB para homologar a candidatura de Carlos Zanlorenzi à Prefeitura de Campo Largo. O evento reuniu políticos da região, personalidades de destaque empresarial e público e, principalmente, o povo campolarguense. Além de Carlos Zanlorenzi, foi homologada a candidatura de Pedro Angelo Andreassa a vice-prefeito e de 43 vereadores que estarão, em 3 de outubro, concorrendo à Câmara Municipal de Campo Largo.

COLIGAÇÃO PMDB/PSDB

A convenção aprovou também a coligação do PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro) e do PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira).

Estiveram presentes representantes do PSDB de Campo Largo que na oportunidade, declararam que "a sigla do PSDB tem sempre tudo a ver com o PMDB". E afirmaram: "Depois da saída daqui deste local, estaremos de mãos dadas para eleger Carlos Zanlorenzi e Pedro Andreassa".

UNIDOS PARA ELEGER ZANLORENZI

Tanto os candidatos à Câmara Municipal de Campo Largo, como as diversas personalidades do mundo político da região presentes na convenção, declararam que estavam todos unidos por um objetivo comum: apoiar Carlos Zanlorenzi e Pedro Andreassa.

Entre as personalidades presentes estavam Vitório Seguro e Edmundo Bora, respectivamente prefeito e vice-prefeito de Balsa Nova; Amauri Monteiro, presidente do PT municipal; Pedro Geraldo, diretor do Banestado; José Zanlorenzi, vice-prefeito de Campina Grande do Sul; Maurício Fruet, candidato à Prefeitura de Curitiba e, Milton Buabsi, vice-presidente do Diretório Regional do PMDB.

Foi este último, Milton Buabsi que falou da importância desta união. Segundo ele, o PMDB é um partido que vem despontando - cresceu 40% - em todos os municípios do Brasil. E afirmou: "Em 1994 precisamos ter um sucessor de Roberto Requião no Paraná para dar continuidade às obras sociais. Precisamos também de um presidente da República do PMDB. Para isto, vamos preencher mais de 200 prefeituras do Estado nas eleições de 3 de outubro".

Para Pedro Geraldo, diretor do Banestado, "o Zanlorenzi já provou sua grandeza em outras administrações.

Portanto, em janeiro de 1993, Campo Largo presenciará uma de suas maiores festas cívicas: a posse de Zanlorenzi como prefeito de Campo Largo".

COMITÊ DA VITÓRIA PMDB E PSDB COMPROMETIDOS COM UMA CAMPANHA DE AMIZADE

Entre os candidatos a vereador que se pronunciaram estava Ari Rivabem, representante do PMDB na Câmara Municipal de Campo Largo. Foi ele que anunciou a união da chapa de vereadores e dos membros da coligação PMDB/PSDB: "Nós formaremos o Comitê da Vitória. Queremos nos comprometer com uma campanha de amizade".

Falando de Carlos Zanlorenzi, ele lembrou que no tempo em que Zanlorenzi foi prefeito não havia tanta miséria. Por isso hoje, os candidatos à Câmara Municipal, juntamente com os candidatos a prefeito e vice-prefeito, estão engajados numa plataforma política que visa o progresso através do incentivo à agricultura, a pecuária e a industrialização do município. Com isto, será possível gerar mais empregos que garantirão colocação para os jovens.

CARLOS ZANLORENZI E PEDRO ANDREASSA EXPERIÊNCIA E JUVENTUDE

A Prefeitura de Campo Largo estará, a partir de janeiro de 1993, segundo opinião da maioria dos presentes à Convenção, desfrutando da experiência e da força de Carlos Zanlorenzi e da juventude e da competência de Pedro Andreassa.

Zanlorenzi começou sua vida com trabalho duro na roça. Hoje, aos 73 anos, depois de já ter sido vereador, prefeito e deputado, inicia seu dia de trabalho junto às empresas que construiu às 7 horas da manhã. Só descansa ao entardecer, quando termina o expediente.

Andreassa por sua vez, advogado, foi vereador de Campo Largo por 11 anos. Já executou muitos serviços de interesse público e social sem qualquer remuneração. Para ele, "o jovem e a educação serão prioridade no governo Zanlorenzi". Durante a convenção, Andreassa fez questão de se comprometer: "Declaro publicamente que o senhor, Carlos Zanlorenzi, poderá contar com minha lealdade. Participaremos juntos desta empreitada com honestidade, trabalho e dignidade".

Para Carlos Zanlorenzi, o evento confirmou a confiança que o povo campolarquense tem nele - um homem maduro, experiente e, ao mesmo tempo moderno. Uma pessoa que evoluiu. Por isso declarou: "estamos iniciando juntos uma caminhada que nos levará não à promessas vazias, mas sim, à promessas de muito trabalho".

UM COMPROMISSO VERDADEIRO COM A COMUNIDADE

Chegando ao final da convenção, Pedro Andreassa fez a leitura do documento que irá dirigir a administração pública de Campo Largo nos próximos quatro anos. Trata-se de um compromisso público assinado e registrado em cartório por Carlos Zanlorenzi, no qual ele se compromete principalmente com o transporte escolar gratuito, com a distribuição de passes escolares, com a educação e com a saúde do povo campolarguense, com a criação de programas de incentivo a novas indústrias e com a total transparência das contas do município.

Além disso, Zanlorenzi declara repassar 50% de seus vencimentos como prefeito às entidades de assistência social da região.

Segue publicação na íntegra deste documento de Compromisso Público.

COMPROMISSO PÚBLICO

CARLOS JERÔNYMO ZANLORENZI, na qualidade de candidato à Prefeitura Municipal de Campo Largo, nas eleições de 03 de outubro de 1992, pela coligação "PMDB/PSDB", A S S U M E de forma voluntária e espontânea o COMPROMISSO PÚBLICO de, entre outros itens de programa de govêrno de administração municipal, obrigatoriamente a:

Melhorar e ampliar o transporte escolar gratuito na cidade e no interior, facilitando o acesso do estudante à escola;

Distribuição de passes escolares aos estudantes, valorizando e permitindo a frequência às aulas e a continuidade dos estudos, com o transporte a custo "zero";

Destaque e aumento à dotação orçamentária nas áreas de educação e saúde, permitindo um melhor atendimento de ensino e médico-hospitalar;

Criação imediata de um programa de incentivo objetivando a instalação de novas indústrias com a geração de mais empregos no Município;

Total transparência nas contas do Município, em todo o período da administração.

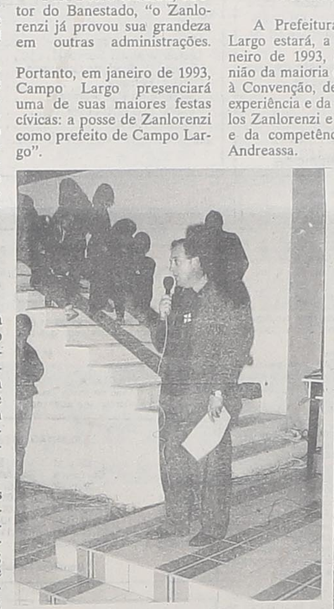
Para dar publicidade ao COMPROMISSO PÚBLICO ora assumido, farei registrar junto ao Cartório de Títulos e Documentos desta cidade, permitindo que qualquer cidadão conheça por inteiro o teor e acompanhe o seu cumprimento durante minha gestão, e, finalizando, particularmente comprometo-me ainda a distribuir 50% dos meus vencimentos como Prefeito Municipal, para as entidades assistenciais do Município de Campo Largo, tornando público pela imprensa local as entidades que receberão as doações.

Campo Largo, 14 de junho de 1992

Carlos Jerônymo Zanlorenzi
"Trabalho e pensa na gente"

CARTÓRIO GUIMARÃES

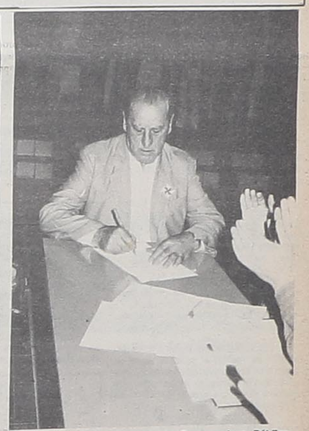
Reconheço a firma de Carlos Jerônymo Zanlorenzi, do cpd Doc 16. Campo Largo, 15/06/1992. Em Test.ro da verdade. Florentina Andrade Stoco Escrevente Autorizado



Pedro Andreassa, candidato a vice-prefeito

Vitório Seguro, prefeito de Balsa Nova, esteve presente na convenção do PMDB, dando o seu apoio à candidatura de Carlos Zanlorenzi

Convenção PMDB, PSDB reuniu o povo de Campo Largo em torno da homologação da candidatura de Zanlorenzi e Andreassa



Zanlorenzi assina documento de Compromisso Público que dirigirá a administração pública de Campo Largo nos próximos quatro anos.

Fruet traz mensagem de Requião: Governo do Paraná promete recursos para Campo Largo

Nos próximos 40 dias, o governo do Paraná estará assinando com o Banco Mundial o maior contrato de saneamento ambiental da história do país. Trata-se do repasse de 245 milhões de dólares para o Estado do Paraná, que serão destinados à infra-estrutura e reordenação nas áreas de mananciais e reservatórios para abastecimento de água, incluindo a Região Metropolitana de Curitiba.

A notícia foi anunciada durante a Convenção do PMDB de Campo Largo, pelo candidato à Prefeitura de Curitiba, Maurício Fruet, a pedido do governador Roberto Requião. Segundo Fruet, em janeiro de 93, o governo do Paraná assinará um termo de cooperação com o município de Campo Largo, para estender, com estes recursos, rede de esgoto e água tratada à toda população campolarguense.

TRANSPORTE URBANO

Reiterando total apoio à candidatura de Carlos Zanlorenzi e Pedro Andreassa, Maurício Fruet disse que tem certeza absoluta de que "Campo Largo retomará o desenvolvimento com a experiência magnífica de Zanlorenzi, acumulada em tantos anos de vida pública". "Outra vez, teremos aqui um governo não para o povo, mas com o povo", acrescentou o ex-deputado.

Ao salientar que a recuperação dos rios que cortam os 14 municípios da Região Metropolitana de Curitiba é prioridade do governo atual, por constituir-se na "maior herança que podemos dar às futuras gerações", Maurício Fruet falou também do transporte urbano nestes municípios. Segundo ele, é meta do governo Requião integrar este transporte na Região Metropolitana. "Isto certamente será resolvido na gestão de Carlos Zanlorenzi", asseguru Fruet.

"Outra vez, teremos aqui um governo não para o povo, mas com o povo." - Maurício Fruet

O QUE O JOVEM PRECISA SABER DE ZANLORENZI

Filho de italianos, Carlos Jerônymo Zanlorenzi nasceu em Campo Largo em 1919. Casado com dona Júlia Mocelin Zanlorenzi, tem seis filhos. No trabalho, iniciou como agricultor. Passou em seguida a atrabalhar na indústria artesanal de vinho e depois na indústria propriamente dita. Diversificando as atividades, expandiu seus negócios com o comércio e distribuição de bebidas e hoje possui também duas concessionárias de veículos.

A dedicação ao trabalho foi decisiva na sua ascensão como empresário. Com uma carreira brilhante, cuja marca sempre foi a honestidade e a coerência, Zanlorenzi iniciou na política em 1968, quando fundou o MDB de Campo Largo. Sempre trilhando o caminho da oposição, elegeu-se vereador em 1969. De 1973 a 1977 administrou o município pela primeira vez e no período de 1978 a 1982 exerceu o mandato de deputado estadual.

Em 1983, voltou à Prefeitura de Campo Largo, desta feita pelo PMDB, com a idéia fixa de promover o desenvolvimento integrado por meio da valorização do ser humano e de seu trabalho. Sua marca registrada como administrador é a austeridade engajada ao espírito de solidariedade, de civismo e de respeito pela comunidade. Até 1988, quando encerrou seu segundo mandato de prefeito, Carlos Zanlorenzi realizou obras de grande importância para o município.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

Os resultados das duas gestões de Zanlorenzi na Prefeitura Municipal de Campo Largo garantiram o equilíbrio político, econômico e social do município. Saúde, educação e assistência social foram setores que sempre tiveram prioridade para investimentos de toda a ordem na sua administração. Na gestão 73/77, a construção de escolas, da Estação Rodoviária e novas pavimentações foram obras significativas para a região.

No período de 1983 a 1988, a educação teve prioridade absoluta. Foram construídas onze escolas na área rural, cinco na área urbana, além de duas reativadas e diversas ampliações tanto em escolas municipais como estaduais. A construção do Ginásio de Esportes Itaqui, esquecido pela atual administração, também foi obra de Zanlorenzi.

Saúde e assistência social também fizeram parte do quadro prioritário de governo. Nesta segunda gestão, dez postos na área rural foram responsáveis, só em 1987, pelo atendimento de cerca de 120 mil pessoas. Um dos aspectos relevantes do trabalho de assistência social foi a organização jurídica das pessoas carentes, especialmente as da zona rural, que sem a documentação adequada não tinham acesso ao mercado de trabalho.

POPULAÇÃO BENEFICIADA

No seu último mandato como prefeito, foram realizadas obras de pavimentação em 699.000m2, e feitos passeios em 66,5 mil metros quadrados. A Cocel realizou na zona rural mais de 200 mil metros de rede de energia e reformou na área urbana outros 70 mil metros. A partir de fevereiro de 83 até dezembro de 88, a rede de distribuição de água foi ampliada em 140 mil metros e foram feitas 3,6 mil novas ligações domiciliares. A rede de esgoto foi ampliada em 33 mil metros.

Carlos Jerônymo Zanlorenzi trabalhou e mostrou muitos outros resultados como prefeito. Quer mostrar novamente. Com recursos escassos e atrelados à burocracia do governo federal, é hora de entrar em cena a criatividade e a experiência de quem não dispensa a participação da comunidade - fator essencial no regime democrático. Somente com uma administração progressista, austera e com responsabilidade, estará traçado o caminho mais curto para uma nova etapa de progresso e de estruturação de um futuro melhor para todos de Campo Largo.

LISTA PARA COLOCAÇÃO DOS NÚMEROS DOS CANDIDATOS

Ilmo Sr.
Lucir José Marchiori
Presidente da Comissão Executiva do Diretório Municipal do PMDB de Campo Largo

Os abaixo-assinados, convencionais do Partido neste município, apresentam à CONVENÇÃO MUNICIPAL a seguinte LISTA DE CANDIDATOS, para concorrer às eleições do dia 03 de outubro de 1992, indicando o convencional sr. ALCIONE DAVID LAMÓGLIA que, como fiscal acompanhará, na Convenção, a votação, apuração e proclamação dos resultados.

Junta Declaração de Consentimento dos Candidatos. Declara que os indicados tem prazo legal de filiação e domicílio eleitoral.

Para Prefeito Municipal
Carlos Jerônymo Zanlorenzi

Para Vice-Prefeito:
Pedro Angelo Andreassa

Para Vereadores:
Achilles Amadeu Munaretto - 15.644
Acir Strapasson - 15.660
Afonso Sikora - 15.606
Airton Luiz Perussolo - 15.655
Alfredo Ivo Gadens - 15.672
Aloisio Sprengoski - 15.611
Altayr Castagnoli - 15.620
Angelo Bueno Pinto - 15.686
Antonio Tadeu Perussolo - 15.650
Ary Balsanelli - 15.601
Ary Francisco Rivabem - 15.615
Dirceu Luiz Mocelin - 15.635
Divonsir Dallazuanna - 15.830
Durval Silvestre Luiz de Souza - 15.651
Ernesto Sebastião Lamoglia - 15.610
Fidelcino Augusto dos Santos Rocha - 15.699
Hamilton Fabris - 15.688
Haroldo Wöhl - 15.642
João de Macedo Castro Neto - 15.665
João Machado de Araújo - 15.680

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR